

O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO XII De 15 de Novembro à 15 de Dezembro de 83 Nº 156

TIRAGEM 1700 EXEMPLARES

A ENTREGA DO PRÊMIO CONSERVACIONISTA DO ANO

Dia 26 de novembro, a Usina recebeu o prêmio internacional "Conservacionista do Ano - 1983", distinção conferida pelo Instituto Eutectic + Castolin, da Lausanne, Suíça. A cerimônia de entrega aconteceu nas dependências da Usina e contou com a presença de personalidades do setor sucro-alcooleiro, representação do Instituto Eutectic + Castolin, Suíça, Direção e Funcionários da Usina.

O barulho característico das moendas indicavam que a safra continuava, como que enfiando a solenidade e, não fosse a boa qualidade de som instalado, por certo seria difícil ouvir as palavras do Pedro Biagi na qualidade de Diretor Presidente da Usina, agradecendo e ressaltando a importância do Prêmio para o setor. A figura do Sr. Baudilio Biagi foi carinhosamente lembrada pelo Pedro

como o "ganhador do prêmio, pela sua orientação sempre presente e esclarecedora".

Pedro agradeceu aos funcionários diretamente ligados à indústria e dirigiu-se especialmente aos soldados "que no trabalho diário, executaram os serviços e, sem dúvida, proporcionaram a satisfação que hoje nos reúne. São eles exemplo da evolução, depositários de novas técnicas, conhecimentos e que, por vezes, com muito esforço próprio conseguiram aperfeiçoar procedimentos novos".

Sr. Ronaldo L. da Silveira, como representante pessoal do Presidente do Instituto Eutectic + Castolin, referiu-se ao Prêmio como "uma conquista de todo o setor, pois é a primeira vez que uma empresa do ramo sucro-alcooleiro no Brasil recebe este laurel".

Sr. Silveira fez um histórico do Prêmio, as razões pelas quais ele é conferido, salientando que a Usina da Pedra preencheu todos os requisitos. "Esta empresa, através de sua continuada dedicação na aplicação dos princípios da Manutenção Preventiva Planejada, vem conseguindo significativas reduções nos custos operacionais.

Isto no nosso entender tem sido a filosofia de trabalho da Usina da Pedra tão bem conduzida por seus administradores e facilmente constatada pelas testemunhas aqui apresentadas".

Ainda usaram da palavra o Dr. Nilo Azeiteiro, Superintendente Regional do Instituto do Açúcar e do Alcool - São Paulo, e Godofredo Fernandes Machado que, "na alegria da saudade" evocou o Sr. Baudilio como o grande líder, pois

"O resultado e progresso da Usina, na realidade começou quando ele, com muita paciência, começou a nos orientar e ajudar".

A seguir, como que dividindo a honra do Prêmio, foi entregue a todos os soldados, sugestivo Troféu, com os seguintes dizeres: "Pela sua participação na conquista do prêmio Conservacionista do Ano".

Ao final, todos foram convidados a se congregarem com um almoço festivo na Jaqueira.

"O Observador" presente a este importante acontecimento, cumprimenta a Direção da Usina e todos os seus funcionários por tão honrosa conquista, que certamente nos deixa orgulhosos e satisfeitos por fazermos parte da grande família Usina da Pedra.



Momento da entrega do Prêmio.



Sr. Ronaldo L. da Silveira



Sr. Pedro Biagi Neto



O soldador Rui Fidelis recebe o troféu que lhe é entregue por Orestes Biagi (Sr. Biecto).



Uma família de soldadores, Pedro e os filhos Josias e Cícero Gomes da Silva

De 23 a 29 de janeiro
participe da
1ª Semana
de Prevenção de
Acidentes do Trabalho

A 1ª Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho (S.P.A.T.) acontecerá no período de 23 à 29 de janeiro de 84. A organização da mesma está a cargo da Cipa Usina e Carpa, dos Superiores de Segurança, Hélio Neto e visores de Santos Barbosa e do Serviço Tactny dos Santos Barbosa e pro-Social.

Será uma semana de palestras e projeções de filmes e slides, realizadas com o objetivo principal de conscientizar os funcionários quanto às regras de segurança na prevenção de acidentes do trabalho.

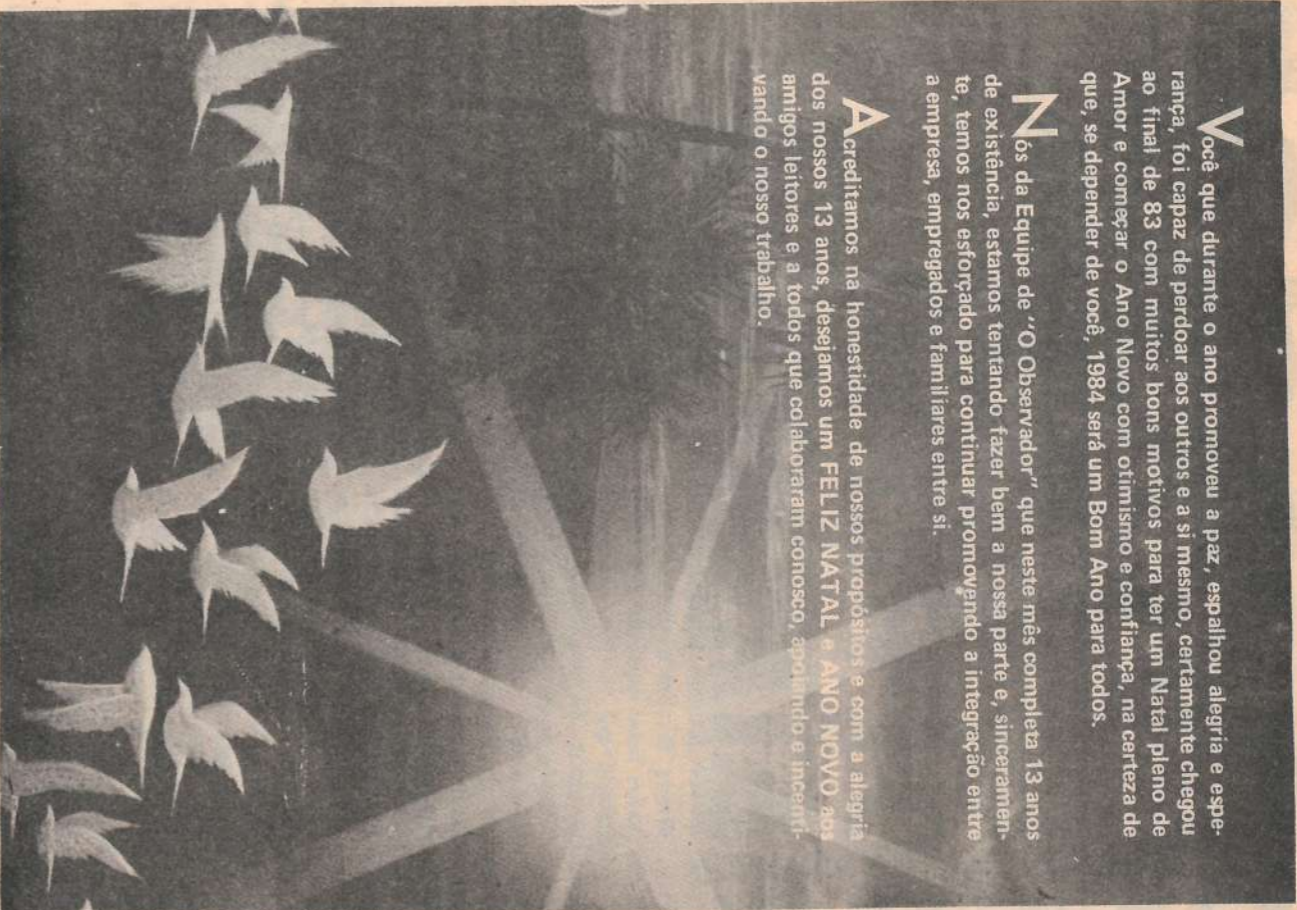


O almoço de confraternização na Jaqueira.

Você que durante o ano promoveu a paz, espalhou alegria e esperança, foi capaz de perdoar aos outros e a si mesmo, certamente chegou ao final de 83 com muitos bons motivos para ter um Natal pleno de Amor e começar o Ano Novo com otimismo e confiança, na certeza de que, se depender de você, 1984 será um Bom Ano para todos.

Nós da Equipe de "O Observador" que neste mês completa 13 anos de existência, estamos tentando fazer bem a nossa parte e, sinceramente, temos nos esforçado para continuar promovendo a integração entre a empresa, empregados e familiares entre si.

Acreditamos na honestidade de nossos propósitos e com a alegria dos nossos 13 anos, desejamos um FELIZ NATAL e ANO NOVO aos amigos leitores e a todos que colaboraram conosco, apoiando e incentivando o nosso trabalho.



Carpa tem laboratório de Análises de Lubrificantes



Os responsáveis pelo Laboratório: Rael Gonçalves O. Júnior e Carlos César Balbino.

O Laboratório de Análises de Lubrificantes da Carpa está definitivamente instalado numa das salas do Departamento Agrícola da Carpa.

Carlos César Balbino, juntamente com Raul Gonçalves de Oliveira Júnior, serão os responsáveis pelo funcionamento. Eles trabalharão sob a supervisão do engenheiro Celso T. Gasparini.

Numa rápida entrevista, César nos falou sobre o funcionamento do Laboratório.

OBSERVADOR: QUAL A FINALIDADE DESTE LABORATORIO?

CÉSAR: O Laboratório tem por finalidade auxiliar a manutenção preventiva, detectando falhas em todos os equipamentos que necessitem lubrificação.

Através destas análises periódicas, teremos condições de verificar os desgastes prematuros, antes que venham a acontecer.

Dessa forma, reduziremos os custos, pois diminuiremos o tempo de parada da máquina.

OBSERVADOR: COMO É FEITA A ANÁLISE?

CÉSAR: Será feita uma série de ensaios físico-químicos, cujos resultados serão confrontados com o óleo novo, verificando se o lubrificante analisado está dentro do limite de tolerância.

Porém, antes de condenar um óleo, é necessário acompanhar a vida do óleo e do seu componente, através de análises

constantes e programadas para não deixar margem de erro.

OBSERVADOR: QUEM FARÁ A COLETA DE AMOSTRAS?

CÉSAR: A coleta será feita pelo pessoal dos Comboios. Será dada a responsabilidade de não confundir as informações que acompanharão cada amostra. Isto evitará que certa máquinas e seu comportamento seja desnecessariamente aberto.

OBSERVADOR: QUAIS ANÁLISES SERÃO FEITAS?

CÉSAR: Serão feitas as seguintes análises:

- Viscosidade
- Aparência
- Odor
- Água - chupa quente
- % de água por destilação
- Ponto de fulgor "COC" OC
- Ponto de inflamação "COC" OC
- Fuligem %
- Diluição diesel %
- Diluição gasolina %
- Diluição álcool %

OBSERVADOR: DE QUAIS COMPARTIMENTOS DAS MÁQUINAS OU VEÍCULOS SERÃO FEITAS ANÁLISES?

CÉSAR: Serão analisador óleos de Carter, Câmbio, Diferencial, Hidráulico, Comando Final, Planetários - Torque, Direção, Caixa de Transfêrência, Caixa de Corrente, etc.

DAS EMPRESAS

Tivemos neste ano uma das safras mais compridas e difíceis dos últimos anos.

Apesar disto, conseguimos de cana própria à Usina, fazendo o maior fornecimento de cana absoluto de produção a maior moagem de cana e o record absoluto de produção de álcool.

Tão importante quanto isso, foi o fato de termos tido durante todo este ano um ambiente de trabalho sério e harmonioso.

Ao mesmo tempo em que damos graças a Deus por tudo isto, renovemos as nossas esperanças e a nossa disposição de durante o ano próximo conseguirmos melhor, cada um, ainda um pouco mais, aquilo que estiver ao nosso alcance.

Sabamos atravessar as dificuldades com otimismo, nos relacionar com harmonia, trabalhar com afinho, seriedade e assim construir a nossa paz, contribuindo para o desenvolvimento e a paz de todos.

Um bom 1.984 para todos nós.



Usina da Pedra

SANTA MARIA



SEMINÁRIO

S.T.A.B. SUCESSO

O III Seminário Agrônomo - S.T.A.B. (Sociedade dos Técnicos Açucareiros e Alcoolheiros do Brasil) - Sul, realizou-se com muito sucesso no período de 06 à 08 de dezembro no Centro de Convenções do Stream Palace Hotel, em Ribeirão Preto. A coordenação geral do Seminário esteve a cargo do Sr. Eduardo Biagi.

Houve boa frequência e participação.

As palestras foram muito interessantes. Dentre elas, destacamos o tema desenvolvido por Antônio Fernando Tito, "Container - nova opção na colheita de cana", uma vez que os dados apresentados por Toninho foram todos colhidos na Carpa que, nesta safra, trabalhou também com esse sistema.

Na próxima edição, "O Observador" fará uma reportagem completa sobre o tema "Container".

"CASAMENTO & VIDA NOVA"

Nossos cumprimentos aos funcionários da Usina, Capa e Santa Maria pelos enlazes recentes.

Deus abençõe a todos e lhes dê paz, saúde e alegria.

SANTA MARIA

No dia 19 de novembro casaram-se Givaldo Aparecido Sertório e Fátima Aparecida Oliveira Sertório.

USINA

Dia 12 de novembro, contraiu matrimônio Maurício Barbosa dos Santos e Telma Reis dos Santos.

CARPA

Ainda no dia 12 de novembro, casaram-se Paulo Pedro e Mariza Mendes R. Pedroso.

PARABÊNS A TODOS!

SAFRA 83/84

Muitos afirmam que esta foi uma safra difícil. No entanto, "cada safra tem a sua dificuldade — a desta foi a chuva". Foi esta a afirmação da Vera Lúcia Alves, responsável pelo Laboratório da Usina. Vera é também professora de Açúcar no Curso de Açúcar e Alcool da AERP. Nossa reportagem procurou-a para que nos falasse sobre essa safra que terminou no dia 05 de dezembro.

OBSERVADOR: NESTA SAFRA, A USINA PAROU MUITAS VEZES. QUAL FOI O MAIOR MOTIVO DESSAS PARADAS?

VERA: O motivo maior das paradas, foi sem dúvida, a falta de cana por chuva. As chuvas constantes, impossibilitaram a chegada regular de cana na Usina.

Para que se tenha uma idéia das paradas desta safra com relação à anterior, podemos comparar os seguintes dados:

Safra 82/83 - tivemos um total de 4.368 horas disponíveis ou 182 dias de safra, com um total de 855,45 horas paradas, das quais 137 horas (mais ou menos 6 dias) ocorreram por falta de cana por chuva.

Portanto 16% das paradas em 82/83 foram provocadas pela chuva.

5.688 horas disponíveis ou 237 dias de safra, com um total de 1.665,47 horas paradas, das quais 902 horas (mais ou menos 38 dias), paradas por falta de cana por chuva.

Portanto, na safra 83/84, 54,6% das paradas da Usina foram motivadas pelas chuvas.

O restante das paradas foi por questões de de eletricidade geral, manutenção, controle de moagem, limpeza, falta de vapor, falta de água, de cana, fábrica cheia, excesso de bagço e garapa, enfim, problemas que podem ocorrer na indústria açucareira.

OBSERVADOR: QUAL A DIFÍCILIDADE ENCONTRADA NESTA SAFRA?

VERA: Cada uma tem as suas dificuldades e a dessa foi exatamente na falta de sequência de trabalho da Usina e também da lavoura, pois a chuva impediu o transporte da matéria prima para a Usina. A cana, na maioria das vezes já se encontrava queimada ou cortada, chegando muitas vezes a ter acima de 100 horas de queima — a chamada cana velha ou cana deteriorada, quando então se forma uma série de polímeros de glicose que é

conhecido por dextrana, produzido por microorganismo. A presença deste elemento indica uma perda em sacarose diminuindo o rendimento do açúcar, criando problema em termos de qualidade de produto final.

Realmente, esta situação fez com que produzíssemos uma quantidade não desejável de açúcar do tipo Standard.

Várias medidas foram tomadas visando contornar da melhor maneira o problema. A situação, de fato, foi muito delicada, mas, mesmo assim, fomos mais teimosos do que a chuva e concluímos a colta que nos foi confiada.

OBSERVADOR: COMO FUNCIONOU O LABORATÓRIO DE CANA PELO TEOR DE SACAROSE?

VERA: Neste ano iniciou-se o sistema de pagamento de cana pelo teor de sacarose, evidentemente, houve a fase de adaptação ao sistema, mas, houve muito esforço do pessoal e foi possível analisar todas as canas necessárias e tirá-las um pouco mais além. Acredito que o funcionamento do laboratório, neste ano correspondeu às expectativas.



OBSERVADOR: QUAL FOI A PRODUÇÃO DA USINA NESTE ANO?

VERA: A produção da safra 83/84 foi a seguinte:

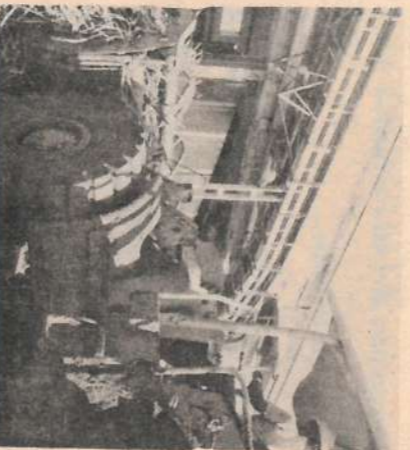
Açúcar Cristal . . . 1.626.520 sacos
Açúcar Demerara . 1.124.100 sacos
TOTAL 2.750.620 sacos
Alcool Hidratado . 129.398.000 litros
Alcool Anidro . . . 12.252.000 litros
TOTAL 141.650.000 litros

Para atingir esse resultado a Usina moeu a seguinte quantidade de cana:

- para açúcar: 1.262.873.142 kilos
- para álcool: 1.641.501.378 kilos
TOTAL 2.904.374.520 kilos

O Rendimento Médio Industrial por tonelada de cana foi 107,990 e litros de álcool por tonelada de cana 73,656.

FLAGRANTES DO FINAL DE SAFRA



Luiz Antônio dos Santos foi o último motorista a descarregar cana.

Jazon C. de Oliveira empurra as últimas canas na esteira.

Carlinhos e Gilson com o rodo ajudam empurrar as canas:
Gasto de rotina no final da safra.

Antônio Moura (de frente) e Geraldo Rodatti (de lado) estavam lá acompanhando a chegada das últimas canas da safra. Esta foi a última safra deles. Depois de muitos anos, o Mourinha por exemplo, trabalhou a vida toda na Usina, eles se aposentam definitivamente...

TÉCNICOS E FORNECEDORES REUNIDOS PARA COMBATER O CARVÃO DA CANA

A reunião técnica sobre Carvão da Cana de Açúcar, aconteceu na tarde do dia 13 de dezembro, na Sala de Reuniões da Fazenda da Pedra. Estiveram presentes, além de fornecedores da Usina, o Sr. Augusto C. Strini Paixão da Copercana e o Sr. Estras Olinto Prado Vilhena da Usina Martinópolis.

Esta doença está sendo encontrada na maioria dos canaviais da região de Serra, e em alguns pontos a intensidade é preocupante.

Assim, o objetivo desta reunião foi juntamente com os fornecedores, estudar uma forma de contornar este grave problema.

Após discussão foram tomadas algumas importantes decisões, tais como:

- Reduzir o plantio de variedades suscetíveis ao carvão;

- Fazer total erradicação da soqueira, durante o preparo do solo para evitar rebrota.

- Formação de viveiros para obtenção de mudas sadias.

Parabéns Tiãozinho

Sebastião da Silva, o Tiãozinho, é o 269 funcionário da Empresa a receber o relógio de ouro como homenagem pelos 30 anos de casa.

A entrega aconteceu durante o almoço realizado na Jaqueira, no dia 26, por ocasião das solenidades da outorga do Prêmio "Conservacionista do Ano" à Usina.

Na oportunidade, Pedro Biagi, assim se expressou: "30 anos de serviço é muito significativo, porque o funcionário dedicou parte de sua vida à Empresa. Pelo desempenho, pela competência, pela responsabilidade e paciência com que desempenhou suas funções, quero agradecer e parabenizar o Sr. Sebastião da Silva, o Tiãozinho".



COZINHA DO COZINHEIRO

Os lances divertidos e pitorescos do mês.

E para os funcionários corinthianos nada mais divertido, pitoresco, gosto de se curtir, do que o bi-campeonato do Coringão.

Haja... paciência!!

Na Carpa a festa começou cedo. Os mecânicos soltaram um cachorrinho preto com um cartaz "Corinthians". Wilson Rodrigues completou "Bi-campeão". O bichinho parece até que gostou da idéia e foi direito ao transporte.

Na Usina todos de olho no Godô para ver se ele vinha mesmo trabalhar com a camisa alvinegra. Ele e o Manezinho fizeram a aposta que valia um barril de chop. Manoel, no Departamento de Compras tratou de fazer sua parte, enquanto o Godô esnobou com a legítima camisa do "Doutor Sócrates".

Foi bom olhar pra o Mourinha, Veludo, ao Wilson Rodrigues, Pitanguí, Otacílio da Mata, e tantos outros corinthianos, onde se podia ver a alegria do título.

Parabéns torcida fiel!

Quanto aos amigos são-paulinos, vamos aguardar o próximo. De qualquer forma valeu, porque o São Paulo foi um adversário valente e lutou até o final e até conseguiu cavar um gol.

Mas... "deixando de lado os entretantos, vamos direto aos finais".

Jair J. da Silva (Capeva) foi expulso em caráter definitivo do jogo de truco no Periquitão. Depois de tanto tempo ocupando os bancos traseiros, vibrando com as trucadas e rapaz chegou "ao fim de carreira", sentindo injustiçado com a expulsão. Aliás, ele afirma que "não foi expulso". Simplesmente "pediu demissão".

No dia em que terminou a safra, o pessoal reuniu-se para um chopinho na Jaqueira. Fernando (Transportel) estava lá e quando voltou, ao invés de entrar na sede da Fazenda da Pedra, foi parar na Capri. "Consciente" do erro, deu meia volta e começou tudo de novo: foi para a Jaqueira para de lá encontrar o caminho de casa. Os amigos disseram que "o sono atrapalhou o moço".

Na Santa Maria, aconteceu a mesma coisa. Os motoristas foram comemorar a última puxada. No dia seguinte, Sr. Juca foi convocar os que tiveram melhores médias para tirar fotografia, e apesar do esforço, não houve como colocar o José Martins de pé.

— Ele estava caindo, também "de sono".

Idevaldo da Silva Neto (Mecânica/Carpa) foi a Ribeirão e ao passar de frente o Cine Pedro II viu uma placa "Fechado para Reforma". Ele então convidou o Tostão (José Júlio do Prado) para ir com ele assistir esse filme. Tostão achou uma boa idéia, só que resolveram verificar se estava mesmo passando este filme e descobriram que o que estava fechado era o cine, pois estava sendo reformado. Que mancadal!

E por falar no Tostão, ele garantiu que certa vez, quando trabalhava como pedreiro em Cajuru, encontrou uma cobra

urutu e rebocou-a na parede, entre os tijolos. Passados muitos anos, foram reformar a casa e quando o pedreiro descascou a parede, a cobra o mordeu. Que é isso, Tostão? Assim não dá! (Já estão dizendo: "Passa Gourmet que dá!")

Tá aí um moço prevenido.

João Léu (motorista) todo garboso, ainda contou papo, dizendo que é "contribuinte de uma funerária" em Ribeirão que tem serviço completo no velório: traz café, pão, manteiga, bolacha, chá, pastel, tudo de primeira e ainda tem duas pessoas na porta só pra receber os amigos.

O pessoal duvidou e aí o João Léu arrematou: "e ainda tem 15 pessoas, homens e mulheres pra chorar em volta do caixão".

— Cruzes, João! Sai pra lá com isso, pô!

Ei José Carlos (Bico Roxo)! Que história é essa de consertar radiador de rocadeira? Daqui a pouco vai querer trocar pneu dos Komatsu.

José Carlos Martini (Carlão) foi conversar com o Dr. Placídio, queixando-se de dores nos rins. O Doutor querendo agradar o moço, disse que ele beber bastante cerveja, que era um diurético muito bom. O Carlão não se fez de rogado: "Então me dá a receita, doutor". Só faltou o Doutor perguntar:

— Você toma melhor de latinha ou de garrafa?

E por falar no Doutor Placídio, ele botou pra quebrar na festa da Santa Maria. O "vovô" tá enxuto! Também, e o Cooper que ele faz todo dia! Não resolve nada?

Ih, ih, e eu... não sei?

Depois de levar-lhe dois tipos de folhinhas de plantas, com a ajuda da Iranice que chegou neste momento, o Taciny entendeu que Dr. Placídio queria mesmo um calendário.

E não parou aí. Outro dia, o Mário Divino Florindo (o tio da Oficina Mecânica) ligou para o Taciny perguntando-lhe se ele tinha remédio para espinha. Ele entendeu outra coisa e disse-lhe que não mexesse e que quando chegasse em casa, colocasse uma rodela de pepinho e pano quente em cima. Era "kitro e queda". Divino ficou preocupado e tentou se explicar. Foi aí que Taciny percebeu que o problema do moço era coluna, e não "espinha" que costuma sair no rosto.

Eurípedes Marcelino (motorista Transwaal) está bem informado. Ele contou para os companheiros que no mar tem um tipo de peixe que arma sua própria rede e apanha os peixes mídiados para se alimentar e quando está sobrando, ele fornece para os outros. Conta outra, Eurípedes. Essa não dá! Nem com Gourmet!

Tem uma turma que trabalha com adubo, no Almocharifado da Fazenda que está com tudo. Gente fina, responsável. O Wilson disse que "os garotos são dos melhores e até merecem fotografia no jornal". Tá aí! No próximo a moçada vai posar para o fotógrafo!

E olha aí, pessoal! O Pedro Biagi, moço ilustrado, inteligente, competente, bem informado, pai de três filhos, "idade de lobo", moço bom, e nem sabe distinguir as figuras do Mickey do Lobo Maul E ainda, pior, confunde Chapuzinho Vermelho com Papai Noel.

Que vexame! Vamos mandar umas revistinhas pro rapaz se atualizar.

O que não foi mesmo fácil, foi aguentar o Faixa artilheiro do Torneio Canindé. O "garotão" pegou o troféu, estufou o peito, encolheu a barriga e fez pose para o Hélio Neto bater a foto. Tá certo! Sabemos Deus quando é que vai acontecer isso de novo!

Orlando E. Rosa e Abel Vasques (guardas/Usina) ainda tem muito que aprender. Orlando precisou da ajuda do Gilson para descobrir qual botão abria o capô da Veraneio e o Abel passou o maior vexame na praçinha do Cruzeiro. O carro não "pegava". Foram ajudá-lo e nada. Depois de muito esforço descobriram que ele estava engatado e com o freio de mão puxado. Que vexame, rapazes!

Ei, Gustinho Del Agostinho? Verdade que você vai montar instituto de beleza em Serrana? (Para a Martinha, é claro!). É que o moço estava interessado nos cursos de manicure, cabeleireira, etc., etc., do Senac. Daf, né, a gente achou... Deixa prá lá!

Na Fazenda Transwaal o José Antonio Fugliaci (Zico) disse que seu novo método para arranjar namorada é infalível!

Só que até agora....

E o Aparecido Barbosa (Tatu) está eufórico com seu "short-à-prova d'água"?

As crianças de lá fizeram uma festinha de confraternização, com refrigerante, salgadinhos e muita música. A garotada curtiu pra valer!

E a turma da ginástica não desanimou. Tá lá o Tenan, Picão, Idevaldo, Zé Paulo Terçarior (este só se inscreveu, parece que ainda não foi lá). Tá todo mundo querendo entrar em forma antes do final de ano.

Agora, justiça seja feita: nosso amigo César Púgla está em ótima forma. É isso aí! Vamos caprichar!

Por falar no final do ano, o pessoal organizou uma excursão para o Rio de Janeiro. O Jair Capeva vai e quando lhe disseram que iam deixá-lo no Pão de Açúcar ele, ligeirinho respondeu:

— E daí? Eu tomo um táxi!

Pó parar! Assim não dá mesmo...

Falar em passeio, o Airton (Compras) foi a Santos dia destes e uma onda o derrubou.

Deve ter sido mesmo uma onda muito forte, pra conseguir fazer o mo-cinho lamber a areia!

— Isso porque eu estava "sãozinho". Se não já ia comer areia, pensando que fosse "farinha", comenta ele.

E tem aquela do Sérgio Selegato (Polaco) que ganhou uns peixes do Flávinho Patva, guardou-os no porta-

-malas e os coitadinhos lá ficaram até a segunda-feira, quando o moço se lembrou do presente, que a esta altura, podem imaginar como estava.

(Tá na hora do Fosfol, Polaco?).

Parabéns ao João Roquel! Vá ter boa visão assim, lá longe! Ele queixava-se de dores de cabeça e foi encaminhado ao oculista. Lá o moço leu tudo, até a marca do relógio da doutora.

E a Losé entra para nossa coluna, depois de deslizar pelas escadas do escritório.

Não se sveche, Losé! Muita gente já deslizou por ela. Fora aqueles que a gente não ficou sabendo.

E vai mais um recadinho para o pessoal do Serviço Social. Tem gente usando indevidamente folha de comunicado interno.

Olha a Campanha contra o Desperdiçoi! Capricha gente!

Para finalizar, nossos melhores votos de Feliz Natal, e com as bênçãos do Minho Deus a todos os funcionários, familiares e amigos. Que 1984 seja um ano de Paz, Saúde e Prosperidade.

HORTA FAMILIAR

Terminamos o ano de 83 com 505 hortas familiares, além das três hortas coletivas nas Fazendas da Pedra, Transwaal e Santa Maria que são cuidadas pelas crianças e abastecem em torno de 62 famílias residentes nestas Fazendas.

Este número deverá aumentar no próximo ano. Afinal todos estão desobridando as vantagens da horta familiar.

E, ATENÇÃO: Teremos agora o período "das águas" propriamente dito, embora este tenha sido um ano de muita chuva. É importante que ninguém desanime, principalmente aqueles que têm horta pela primeira vez e continuam insistindo, mesmo que ela não esteja muito bonita e viçosa.

Uma dica é evitar o plantio de alface, beterraba e rúcula, até março, por ser este um período muito quente e chuvoso.

No lugar dessas hortaliças, deve-se plantar almeirão, pimentão, quiabo, couve, (salsa e cebolinha que dão o ano todo), brócoli, cenoura, abóbora.

Em março recomença o plantio de hortaliças de folhas.

Não se Esqueça da Lista

Voltemos a insistir com todos para que façam a lista dos medicamentos que tem em casa, colocando o nome do medicamento e o prazo de validade (com letra bem legível). Se não souber fazê-la peça ajuda a alguém).

E não se esqueça: quando for ao médico não deixe de levar a sua lista de remédios.

Mostre-a ao Doutor. Pode ser que você tenha em casa algum que seja inútil. Vamos combater o desperdício e gastos desnecessários.

Carpa = Destaques da Safra

MAIOR EFICIÊNCIA NA COLHEITA MECANIZADA

Estes são os operadores e guincheiros que mais se destacaram durante a safra 83/84.

O alto rendimento alcançado por suas máquinas, sem dúvida, deve-se ao cuidado que tiveram com elas, não forçando-as, evitando dessa maneira, problemas mecânicos. Em consequência disso, obtiveram maior e melhor desempenho.

Vejam os:
- CARREGADEIRAS:
006 - Benedito Donizete Balbino



Carregadeiras: Antônio, Adevaír e Benedito Donizete Balbino.



Colhedeiros: Valdeci, Wilson e Sidnei.

MOTORISTAS COM AS MELHORES MÉDIAS DURANTE A SAFRA

AGORA ATENÇÃO PARA OS MOTO-
RISTAS DA USINA E CARPA QUE
OBTIVERAM AS MELHORES MÉDIAS
DURANTE TODA A SAFRA — 1984:

MB 1313
CH. 109 - Francisco Elmo de Paula
Média: 2,61 km.

MB 2213
CH. 113 - Luis Antônio Ricardo
Média: 2,52 km.

MB 1619
CH. 163 - José Luiz Zamboni
Adeмир Busa
Média: 2,58 km.

MB 1519 CONTAINER
CH. 183 - Wanderley Giolo
Média: 1,95 km.

MB 1519 JULIETA
CH. 171 - Hélio Ap. de Souza Carvalho
Média: 1,79 km.

MB 2219 JULIETA
CH. 177 - Dorival dos Santos
José Carlos Garrido
Média: 1,80 km.

MB 2213 VINHAÇA
CH. 123 - Antônio Vieira Lopes
Antônio Benedito Alves Moreira

DODGE E-13
CH. 148 - Valdeir Malvestio
Média: 1,43 km.

DODGE E-13 CONTAINER
CH. 147 - Olaidio dos Santos
Média: 1,54 km.

OBS.: Estes foram os motoristas que ficaram o maior tempo com estes caminhões, pois houve muita troca devido a divisão em turnos no final da safra.



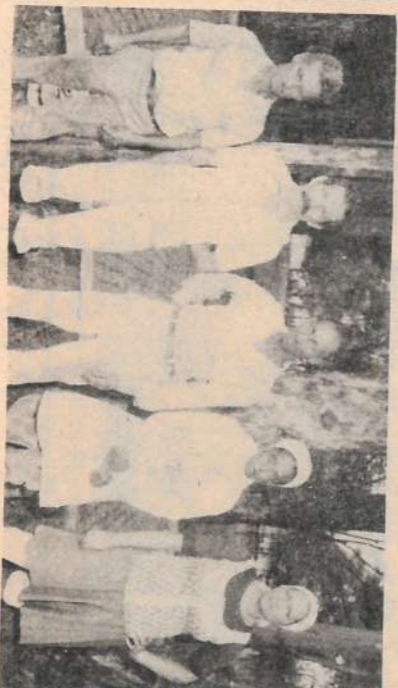
Os classificados na safra:
De pé: Valdeir, Antônio J
Vieira, Francisco E.
Paula, Wanderley, Hélio
Aparecido.
Agachados: Dorival,
Luiz Antônio, Olaidio,
José Cláudio.

Frequência 100%

No ano passado, o Serviço Social iniciou o trabalho de conscientização dos empregados da mão de obra rural, esclarecendo-os quanto as consequências das faltas ao trabalho.

Neste ano, este trabalho teve continuidade e através de entrevistas individuais e coletivas, todos tomaram conhecimento das vantagens não só da assiduidade ao trabalho, como também das vantagens que passam a ter trabalhando com registro, porque dessa forma o empregado *"tem todos os direitos que lhe cabem pela Legislação Trabalhista, e ainda, no caso da Carpa, o funcionário e seus dependentes se beneficiam com o Programa de Assistência Social, ou seja: Assistência Médica, Hospitalar, Odontológica, Farmacêutica, Convênio com Unimed e outros"*.

É um trabalho que tem dado bons resultados e embora não tenhamos alcan-



Os 100% frequentes:
Manceol M. do Carmo,
Antônio Moreira,
José D. Rezende, Neide
Gonçalves e Alice Avelino.

Maior produtividade no corte de cana



Cláudio, Luiz Carlos, Odaír, Vicenza, Alice e Antônia: maior produtividade.

Nossos cumprimentos aos funcionários da Carpa que tiveram a maior produtividade no corte de cana. São eles:
- CLAUDIO TREVISANI (Turma 08) cortou 8,055 toneladas por dia.

- LUIZ CARLOS AZARIAS (Turma 12) cortou 7,483 toneladas.

- ODAIR CUSTÓDIO DA SILVA (Turma 11) cortou 7,234 toneladas.

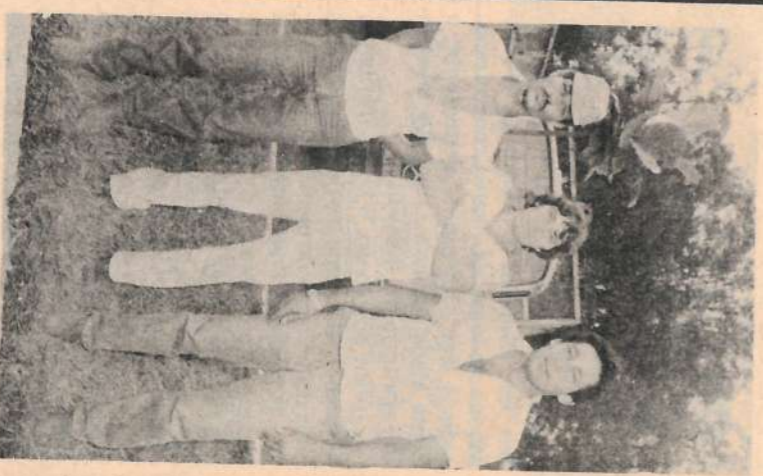
As mulheres que mais cortaram cana foram:

- Vicenza de Paula Giotte (Turma 07)

- Alice Avelino (Turma 08)

- Antônia Messias (Turma 07) - 6,505 toneladas.

Parabéns a todos!



São estes os motoristas que "puxaram" a maior quantidade de cana na safra 83/84:

- João Custódio Oliveira . 19.977.455 quilos

- Jaci do Carmo Vilela . . . 18.579.400 quilos

- Hélio Aparecido Souza Carvalho

. 18.138.970 quilos

Encerramentos Festivos



As mães que participaram da festa pela primeira vez.

Novamente a Jaqueira foi o local escolhido para a última reunião dos Clubes de Mães, Moças e as turmas do Corte e Costura. Aconteceu no dia 30 de novembro e das 10 até 15 horas, elas tiveram um bom tempo para comemorar um ano de trabalho nos Clubes e no aprendizado do corte e costura — aliás, um ano de muito sucesso — os trabalhos expostos foram muito elogiados.

Estiveram reunidos em torno de 150 mães e moças, além das crianças menores de 04 anos que acompanharam as mães. Uma verdadeira festa de confraternização

dos Clubes de Serrana, Fazendas da Pedra, Santa Maria, Laranjeiras, Santa Mariana e Transwaal.

Muita alegria numa partida de queimada animadíssima e a seguir, elas se entregaram a jogo de tómbola com prendas às vencedoras.

O Clube de Mães da Fazenda da Pedra trocou presentes do amigo secreto e a mamãe Rita, falou a todas sobre o verdadeiro significado do Natal.

Por volta das 15 horas, as mães regressaram. Sem dúvida, à noite tiveram muito que contar aos filhos e ao marido.



Não faltou o joquinho animado de tómbola.

ELES FORAM BUSCAR MEDALHAS EM OLÍMPIA

O segundo encontro do pessoal da Citrovale aconteceu no dia 19 de novembro em Olímpia. (A Citrovale é uma fábrica de suco de laranja concentrado, sediada em Olímpia e pertencente à Santa Maria Agrícola Ltda., que mantém um escritório em Ribeirão.)

Além dos comes e bebes não faltou o futebol, aliás uma partida importantíssima com disputa de medalhas.

No primeiro encontro realizado na Fazenda Santa Maria, a Citrovale/Ribeirão ganhou o jogo e gentilmente ofereceram as medalhas ao pessoal de Olímpia. Agora, o time foi lá, apresentou um futebol de primeira classe, foi aplaudido e trouxe as medalhas conquistadas com muita garra, um futebol sensacional, evidentemente, resultado do bom preparo do time que já há algum tempo joga todas às sextas-feiras.

Foi uma bela festa, caracterizada por um ambiente de muita camaradagem e companheirismo. O resultado do jogo foi 3 x 2 e a Citrovale/Ribeirão formou com: *Euripedes, Sidnei, Piva, Dionizio, Jair, Ari, Ivair, Nei, Davi, Wilson, Manoel, Pedrao, Paulinho, Júlio e José Eraldo.* Os gols foram marcados por Nei, Piva e José Eraldo.

CHORINHO NOVO

Nossas boas-vindas aos filhos de funcionários da Usina, Carpa e Santa Maria nascidos recentemente.

Parabéns aos pais e familiares. Que Deus abençoe a todos, principalmente aos bebês, dando-lhes saúde e que suas vidas sejam úteis e agradáveis.

SANTA MARIA

No dia 25 de outubro, nasceu **ACÁCIO**, filho do Sr. *João Donizete Plácido* e *Sônia Machado Plácido*.

Dia 03 de novembro nasceu **GISELE CRISTINA**, filha de *Antônio Silva Almeida* e *Dirce dos Santos Almeida*.

No dia 09 de novembro nasceu **SHEILA CRISTINA**, filha de *Carlos Roberto Piva* e *Cleide Aparecida*.

USINA

Dia 05 de outubro nasceu **TÁGO**, segundo filho do Sr. *José Benedito dos Santos* e *Terezinha P. Oliveira dos Santos*.

CAROLINA nasceu dia 04 de novembro. É filha de *Luiz Augusto Del Agostini* e *Marta R. Tavares Del Agostini*. O casal tinha um filho, *Hugo*.

No dia 22 de novembro, nasceu **VINÍCIUS**, segundo filho de *Noelito Alves Pereira* e *Maria Aparecida do Bem Pereira*.

CARPA

No dia 03 de novembro nasceu **DAIANI MARIA**, filha do Sr. *Luiz Dias e Conceição do Rosário B. Dias*.

de Souza (Serrana).

CASAL QUE DANÇOU MELHOR: Ana Rosa Borges e Fabrício dos Santos, ambos da Fazenda Santa Maria.

MELHOR DANÇARINA: Renata Luiz de Mello (Serrana)

MELHOR DANÇARINO: Douglas Eduardo Dias (Serrana)

DESTAQUE MASCULINO: Delmar Xavier dos Santos (Fazenda Laranjeiras)

DESTAQUE FEMININO: Elenice de Lima (Fazenda da Pedra).

Ainda nesta tarde, os alunos da Escola de Artes que durante o ano preencheram os requisitos necessários para o "Aluno Padrão 83" utilizando os seguintes critérios: frequência, disciplina, interesse, capricho, organização e limpeza, relacionamento, hábitos de segurança e responsabilidade.



Ana Rosa Borges e Fabrício dos Santos — o casal que dançou melhor.



A animação da criança.



Os melhores da Escola de Artes: Leandro H. Carralho, Rinaldo A. Capitelli, Eduardo S. Prates, Antônio C. Oliveira, Carlos E. Luz, Ari C. da Silva, Carlos R. Mendonça, Paulo H. Silva, Júlio A. Silva, Vanderlei Rodrigues, Gerson L. Silva e Joaquim Lopes. Estiveram presentes por estarem fazendo prova na Escola, Marco A. Pinhanelli e Douglas E. Dias.

Casal destaque: Patrícia da Silva e Fausto M. Souza.



I TORNEIO CANININDÊ

FUTEBOL

O Observador

9

No período de 11 de novembro à 12 de dezembro aconteceu o I Torneio de Canindê Sítio Boa Vista, que reuniu as seguintes equipes: E.C. Baraunas, E.C. Ferro Carril, E.C. Juruna e 51 F. Clube.

O objetivo principal do Torneio foi promover a integração do pessoal do Escritório Usina/Carpa que, ultimamente, tem tido pouca oportunidade de se reunir.

A organização a cargo do *Paulo D. Luiz* (Petisca) foi muito boa e muito boa foi também à colaboração dos participantes. Este Torneio tem a promessa de se repetir no próximo ano, quando serão disputados o troféu e as medalhas de artilheiro e goleiro menos vazado.

Neste ano, o título ficou para o 51 F. Clube, que teve no seu elenco o *Faixa*, artilheiro do campeonato. (Aliás, o garoto surpreendeu a todos, principalmente ao fazer um bonito gol de calcanhar). Também nesta equipe estava o goleiro menos vazado *Luiz Carlos*. Agora, o que realmente surpreendeu agradavelmente, foi a participação do *Nandi*, que retornou depois de muitos anos afastado do gramado.

O vice-campeão Juruna F.C., na opinião de muitos, foi tecnicamente um dos melhores times, sendo o mesmo apontado como campeão ao empatar com o

Baraunas por 3 à 3. Foi nesse jogo que nosso querido *Jorginho* foi expulso do campo.

O motivo?

— *"O Valdir, vem ver onde o Jorginho mandou o juiz colocar o apito!"*

A partida final foi disputadíssima.

Aliás, um jogo perigoso. Depois da "colisão", segundo alguns observadores "mal-dosa", do *Faixa* com o *Godô*, o que custou um dedo quebrado do grande goleiro, o jogo ficou violento, mas não chegou a preocupar, porque "*Faixa, Godô... cunhados... fica tudo em família!*"

O E.C. Ferro Carril ficou em 3º lugar e o E.C. Baraunas foi o lanterna do Torneio.

Terminado o jogo, com a entrega do Troféu, as poses para as fotos, veio o cumprimento da principal cláusula do regulamento: consumir os 50 (litros) de chop e mais o conteúdo do presente original que o 51 ofereceu ao *Fêfê*, capitão do Juruna. (Foi mesmo uma boa idéia).

Nossos cumprimentos aos atletas pela participação, ao *Paulinho Petisca* pela organização. No próximo ano, vamos repetir essa festa!



Campeão — 51 F. Clube. De pé: *Marcio, Luiz Carlos, Faixa, Dalmo e Nandi*. Agachados: *César, Julinho, Vandêir, Do Val*.



Vice-Campeão — Juruna F.C.: De pé: *Cónsal, Gastinho, Feu, e Carlinhos*. Agachados: *Adilson, Paulinho, Cires, João Carlos*.



Goleiro menos vazado: *Luiz Carlos*.



Artilheiro do Torneio: *Faixa* com 04 gols.

Comentando as Rodadas

A A.A. Pedrense teve um dos seus bons momentos no dia 13 de novembro, quando na qualidade de campeão do "*Torneio Cidade de Serrana/82*" iniciava sua participação no Torneio edição 83, enfrentando o Paulistano F.C. e vencendo por 2 à 1, gols de *Márcio*.

Foi um grande jogo, casa cheia e uma boa exibição do alviverde pedrense.

Mas, a melhor partida, sem dúvida, foi no dia 27/11, quando a A.A.P. enfrentou o E.C. São José de Ribeirão Preto e venceu por 8 à 2. A equipe jogou completa, inclusive contou com *Tadeu Ricci*, um

dos grandes nomes do futebol brasileiro, elemento muito querido em nossa cidade, em cujo campo, chutou as primeiras bolas. *Tadeu*, está na A.A.P. devido a condição dada pelo regulamento do Torneio da Cidade, que permite a cada equipe a contratação de três atletas de fora.

SOCIEDADE ESPORTIVA TRANSWAAL

A torcida vibrou/ Somente numa partida, puderam aplaudir 18 gols, 12 dos aspirantes e 06 dos titulares. Foi no dia

Equipes que participaram das rodadas nos domingos do mês de novembro/83:

TITULARES: Associação Atlética Pedrense; Sociedade Esportiva Transwaal e Santa Mariana F.C..
ASPIRANTES: Associação Atlética Pedrense; Sociedade Esportiva Transwaal e Santa Mariana F.C..
VETERANOS: Associação Atlética Pedrense e Barcelona F.C. Transwaal.

Aspirantes da A.A. Pedrense, foi a equipe que fez a melhor campanha do mês, jogou quatro partidas, somou seis pontos, marcou dezenove gols e teve seu artilheiro com seis gols. Parabéns aos aspirantes, continuem sempre assim, demonstrando dedicação e amor às suas cores.

Os titulares da Sociedade Esportiva Transwaal (S.E.T.) foi na sua categoria, a melhor equipe, conforme se observa pela tabela.

EQUIPES	Nº PARTIDAS	Nº VITÓRIAS	Nº EMPATE	Nº DERROTA	Nº GOLS	Nº GOLS POR EQUIPE	ARTILHEIROS	Nº GOLS
TITULARES								
A.A. Pedrense	4	3	-	1	14	6	<i>Tadeu Ricci</i>	4
S.E. Transwaal	3	3	-	-	16	6	<i>Gilmar</i>	5
Santa Mariana F.C.	3	2	1	-	10	5	<i>Bá</i>	2
Aspirantes								
A.A. Pedrense	4	2	2	-	19	6	<i>Cuca</i>	6
S.E. Transwaal	3	2	-	1	18	4	<i>Toninho</i>	6
Santa Mariana F.C.	2	2	-	-	6	4	<i>Luiz</i>	3
Veteranos								
A.A. Pedrense	3	2	1	-	14	4	<i>Nene</i>	4
Barcelona F.C.	4	3	-	1	11	6	<i>Claudinei e Cavallim</i>	3



Melhor time Titular de novembro — S.E.T.. De pé: *Zaga, Ângelo, Joãozinho, José Valter, Maurício, João Eduardo e Nelson*. Agachados: *Rolinha, Ivan, Paulo, Gilmar e Toninho*.



Artilheiros do mês: *Toninho* (Aspirante A.A.P. — 6 gols), *Gilmar* (Titular — 05 gols) e *Cuca* (Aspirante A.A.P. — 06 gols).



Melhor time Aspirante de novembro — A.A.P.. De pé: *Edgard, João Bosco, Dalmo, Gilberto, Gilmar, Hélio Feu, Ditto Bode, Chifro*. Agachados: *Bil, Romildo, Lila, Cires, Cuca, Julinho, Marquinho, Dalmo Lamparina*.

20/11, jogando contra o Esporte Clube Rake. No dia 27, encerravam o mês enfrentando o América F.C. e vencendo por 06 gols contra 01, enquanto os aspirantes venciam por 05 à zero. Foi uma boa campanha. A S.E.T. continua mantendo a tradição de boa equipe, comandada pelo técnico *Nelson Paranhos*.

VETERANOS A.A.P.

Foram três jogos, com duas vitórias e um empate. A equipe, segundo o técnico *Hélio Neto*, está em boa forma e preparada para enfrentar a Seleção, no dia 15/12. Esse é o tradicional jogo dos Veteranos contra alguns jogadores profissionais que se encontram em férias em Ribeirão. Em nossa próxima edição, estaremos comentando esse acontecimento esportivo que atrai grande torcida para o Estádio Irmãos Biagi.

Boa sorte, Veteranos!

BARCELONA F.C.

Esta equipe registrou apenas uma derrota no mês de novembro. Foi frente a equipe dos Veteranos de Serrana cujo

XII EXPOSIÇÃO

A XII Exposição de Trabalhos Manuais ocorreu no período de 23 à 25 de novembro, no Clube Recreativo de Serrana, foi um sucesso. Havia um grande público e a Sra. Neuza Maria Guimarães R. Biagi, teve dificuldade para em meio à tanta gente conseguir desatar a fita e abrir oficialmente a exposição.

O desfile das roupas confeccionadas no Corte e Costura foi apresentado com muita graça e desembaraço pelas crianças que participam das atividades infantis do Serviço Social em Serrana e nas Fazendas. Neste ano, as pessoas que desejassem

podiam fazer a reserva dos objetos e retirá-los no dia seguinte. Foi uma idéia bastante aplaudida e apesar do movimento acreditamos que a maioria conseguiu reservar alguma coisa, mesmo porque havia muitos trabalhos expostos.

Estão de parabéns mães, moças e crianças que durante o ano participaram das atividades dos Clubes, do Corte e Costura e da Escola de Artes aprendendo novas técnicas de artesanato, aperfeiçoando aquelas já aprendidas e, acima de tudo, fortalecendo a amizade, o companheirismo entre nossa gente. Realmente, esta Exposição é um gran-

de acontecimento no Calendário de Promoções do Serviço Social, porque ela é o coramento do esforço, da dedicação e da boa vontade destas senhoras, moças e crianças para aprender algo que lhes seja útil.

Já tivemos oportunidade de mostrar o trabalho que algumas vem realizando após o aprendizado nos Clubes e no Corte e Costura. São várias as mães que se tornaram costureiras da família e já tem as suas freguesas. Outras há, que ensinam pintura aplicando técnicas aprendidas no Clube e são muitas as que confeccionam os presentes de Natal ou aniversário ou mesmo

objetos e utensílios para suas casas. Enfim, temos senhoras que frequentam o Clube desde que ele foi fundado e continuam achando que "vale a pena" não só pelo aprendizado de técnicas novas e diferentes, mas pelos bons momentos que passam, quando, como afirmam: "A gente nem vê o tempo passar".

Parabéns mães, moças e crianças, principalmente estas que certamente estimuladas pelos pais, aproveitam suas horas de lazer e seja no Clube de Meninas, ou na Escola de Artes, aprendem só o que é bom.



Sra. Neuza M.G. Rola Biagi desata a fita abrindo oficialmente a Exposição.



Os trabalhos em cerâmica, todos muito bonitos.



Flagrantes do desfile.



▶ Bernardo Biagi falou aos presentes ressaltando que o objetivo das empresas Santa Maria, Carpa e Usina da Pedra "não é somente produzir cana, açúcar e álcool, mas também criar condições para o desenvolvimento humano da comunidade da qual participamos".

A orientação dada aos familiares dos funcionários, através das atividades programadas pelo Serviço Social "é a forma conveniente que a Empresa acredita, seja válida para contribuir com o desenvolvimento social, educativo e disciplinar da comunidade".

Bernardo cumprimentou a todos os participantes da exposição, dizendo: "Esta XII Exposição de Trabalhos Artísticos dá bem uma mostra da seriedade e do acerto com que a promoção social é conduzida".



As Novidades Da Escola De Artes



Claudia Flavia da Silva,



Delmar da Fazenda Laranjeiras.



Arnablie Inês de Melo do Clube de Moças de Serrana



A garota Ana Cláudia, do Clube de Meninas da Fazenda Sapé



Mirian A. de Araújo, do Clube de Mães da Fazenda da Pedra



garotinha Cristina da Fazenda Santa Maria-na



dona Alice da Fazenda Santa Maria